



PROATER REGIONAL

PLANO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL **2026**

**Marituba-Pará
2026**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER REGIONAL MARAJÓ 2026

MARITUBA
2026



Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Giovanni Corrêa Queiroz
Secretário de Estado de Desenvolvimento

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo - DIAD

Diretoria Técnica - DITEC



EXPEDIENTE:

2026, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo – DIAD

Diretoria Técnica – DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas • Giselle Luciana de Matos Sabino • Karina da Silva Martins

COPER: Micheli Gonçalves Dias

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Ivanete Ferreira Alves Lopes

Regional Marabá: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lúcia Medeiros Herenio

Regional Castanhal: Norma Iracema Silva da Rosa • Maria Cristina das Neves Silva

Regional Altamira: Sildo Pedro Sousa Cordovil

APOIO:

CPLAN: Orlandina Almeida de Araújo

COPER: Camila de Mesquita Salim • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Alda Lúcia Lopes do Remedio

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira Maria da Silva Pimentel

COAFI: Marialva Sousa Costa

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

Escritório Regional de Marajó



MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Participação setores econômicos no valor adicionado, 2020.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- PROATER Regional.

Quadro 2- Metas PPA 2024-2027, Região Administrativa, 2026.

Quadro 3 - Atendimentos Programados pelos Esloc do Regional.

Quadro 4- Métodos de Atendimentos Programados por Município do Regional.

Quadro 5- Beneficiários Capacitados por Município do Regional.

Quadro 6 - Beneficiários por Categoria Social Programados por Município do Regional.

Quadro 7- Subprojeto Principal por Município da Região Administrativa, 2026.

Quadro 8- Meta Física dos Produtos CAR, CAF, PRADA e Crédito Rural para a Região Administrativa, 2026.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. PROATER 2026.....	8
2.1.Região Administrativa de Marajó.....	10
a) PROATER Regional Marajó, 2026.....	11
b) Metas do PPA 2024-2027 por ações das metas físicas e financeiras.....	13
c) Extensionistas por formação.....	14
d) Subprojetos e metas a serem alcançadas.....	15
e) Beneficiário por Categoria de público.....	19
f) UFPAs a serem assistidas das comunidades de 2026.....	20
g) QDQQ das atividades individuais (visitas).....	28
h) QDQQ das atividades coletivas por método.....	29
i) Quantidade de beneficiários a serem atendidos nas metodologias	
Coletivas.....	29
j) Produtos Obtidos.....	30
k) Orçamento por QDQQ.....	31
3. ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AMA).....	32
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	33
REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2026. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando**, a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidades administrativas e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER engloba o planejamento técnico, social e operacional e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local.

2. PROATER 2026.

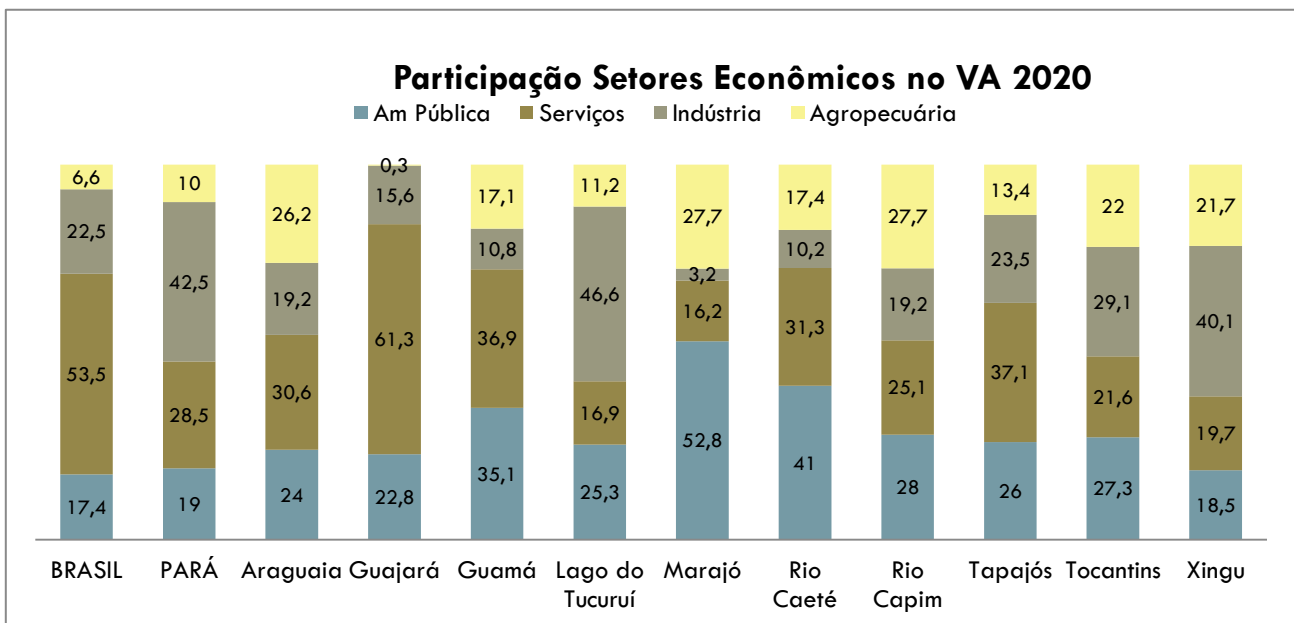
Nesta etapa será apresentado o PROATER para o ano de 2026, do Regional **de Marajó**. Serão apresentadas, as programações das ações do PPA 2024-2027, ano 2026, com o detalhamento do trabalho realizado em cada ação para alcançar o seu produto, como: **quantidades de beneficiários**, os **métodos a serem utilizados**, o **acesso às políticas públicas** e as **principais cadeias produtivas** a serem trabalhadas em cada região.

No gráfico abaixo, apresentamos os dados do IBGE/Fapespa (2020), com os principais setores econômicos por Região de Integração. Observa-se que, na **Região do Guajará**, que abrange os municípios da Região Metropolitana de Belém, o destaque é o setor de **serviços**, com **61,3% de participação**, em contraste com o **setor agrícola**, que apresentou apenas **0,3%**.

No **Marajó**, o setor que mais movimenta a economia é o da **administração pública**, com **52,8%**, seguido pela **agricultura**, com **27,7%**. Já nas regiões do **Lago de Tucuruí** e **Xingu**, há um destaque para o setor **industrial**, com quase **50% de participação**.

Nas demais regiões, verifica-se predominância do **setor de serviços**, seguido pela **administração pública** e, em menor percentual, pela **agricultura**.

Gráfico 1- Participação setores econômicos no valor adicionado, 2020



Fonte: IBGE/Fapespa 2020.

Elaboração Fapespa2023

2.1. Região Administrativa de Marajó

A **Região Administrativa de Marajó** pertence à **Região de Integração do Marajó**, no estado do Pará. No município de São Miguel do Guamá está localizado o **Escritório Regional da EMATER-PARÁ**, responsável pela coordenação de dez escritórios locais: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Oeiras do Pará, Portel e São Sebastião da Boa Vista..

De acordo com dados da **Fapespa (2019)**, o setor agropecuário representa **16%** da composição do PIB regional. Na produção de maior rebanho, destacam-se as seguintes participações: Bubalino (70%), Suíno (20%) e Caprino (16%). Na extração vegetal os principais produtos são a Madeira em tora (80%), Lenha (10%) e Açaí (5%).

Ainda segundo os dados estaduais de 2019, as principais produções agrícolas da região incluem: **Mandioca (51%), Açaí (39%) e Arroz (6%). Destaque estadual com a maior produção de Arroz (25%).**

A **EMATER-PARÁ** nesta região, tem direcionado suas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, para o ano de 2026, prioritariamente para a cadeia produtiva do açaí, promovendo o fortalecimento da agricultura familiar.

Com relação ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aproximadamente 81,10% da área da região já se encontra cadastrada, demonstrando avanços significativos no ordenamento ambiental rural

a) PROATER Regional de Marajó, 2026

No quadro 1, apresentamos o PROATER da equipe do Regional distribuída em eixos, as ações programadas são voltadas para gestão e apoio administrativo aos escritórios locais.

Quadro 1- PROATER Regional Marajó, 2026

PLANEJAMENTO DA COORDENADORIAS/ REGIONAIS/ UATERP E CENTROS DE TREINAMENTO - 2026						
ESCRITÓRIO REGIONAL DO MARAJÓ						
SUPERVISOR: ALCIR RODRIGUES BORGES			FORMAÇÃO: SOCIÓLOGO			
SUPERVISOR ADJUNTO: FABRICIA PERREIRA BARROS			FORMAÇÃO: ENGENHEIRA FLORESTAL			
RESPONSÁVEL PELA UNIDADE ADMINISTRATIVA:						
COMPONENTES DA EQUIPE/ FORMAÇÃO:						
MARIA FRANCISCA SOUZA RODRIGUES / NÍVEL MÉDIO						
DESPESAS				TIPO DE DESPESAS	VALOR	
IMPLEMENTAÇÃO DAS UNIDADES DE ATER	UND. MANTIDA	Manutenção do Escritório			2700,00	
		Aluguel- (Prédio Próprio ou alugado?)			0,00	
		Água- (não tem cobrança ou tem?)			0,00	
		Internet- (não tem, parceira, prodepa)			0,00	
		Energia			0,00	
		Segurança Armada			0,00	
				MODELO	VALOR	
MANUTENÇÃO DA	ABASTECIMENTO DAS	UND	Veículos e cota combustível ano		15000,00	

GESTÃO	UNIDADES DE ATER	ABASTECIDA			0,00	
					0,00	
EIXO 1 – AÇÕES DE SUPORTE TÉCNICO AO PROATER E SIGPLAN						
ESPECIFICAÇÃO DA AÇÃO	PROVIDÊNCIAS	SETORES ENVOLVIDOS NA AÇÃO	TÉCNICO RESPONSÁVEL	PERÍODO DE REALIZ. POR QDQQ	Orçamento	Nível de Prioridade
					R\$	
Análise das planilhas SIGPLAN	Recebimento, tratamento e sistematização das planilhas recebidas dos locais. Todo dia 25 (local-Regional) a 01 dia útil do mês (Regional para NSE)	ESLOC E NSE	Alcir Borges, Fabricia Barros e Maria Francisca.	jan-dez	0,00	ALTA
Assessoramento, Monitoramento das Ações de ATER (Remoto)	Através de e-mails, ligação telefônica e WhatsApp, assessorar e monitorar as ações de ATER junto as Equipes de AMA Regional.	ESLOC	Alcir Borges, Fabricia Barros e Maria Francisca.	jan-dez		ALTA
Assessoramento, Monitoramento das Ações de ATER (Presencial). Cronograma de viagem.	Reunião de Assessoramento e Monitoramento com as equipes dos Escritórios Locais para levantamento das atividades realizadas no quadrimestre.	ESLOC	Alcir Borges, Fabricia Barros e Maria Francisca.	jan-dez		ALTA
Oficinas de avaliação quadrimestral das ações de ATER (Remoto).	Reunião de Assessoramento e Monitoramento com chefes dos Escritórios Locais para avaliação do quadrimestre.	CHEFIA DOS ESCRITÓRIOS	Todos os empregados do Regional	Maio-Setembro e Dez		ALTA
Elaboração do RAMA quadrimestral.	Elaboração do Relatório equipe AMA e Supervisão- RAMA (até 30 dias após o final do QDQQ)		Alcir e Fabricia	Maio-Setembro e Dez		ALTA
Contribuições PROATER 2026.	Levantamento por questionários e Reunião remota		Todos os empregados do Regional	Julho		ALTA

Reunião de avaliação do PROATER 2025 e assessorar os eslocs nos proaters municipais de 2026	Reunião Presencial e/ou remota;		Todos os empregados do Regional	Dezembro		ALTA
Sistematização de Informações sobre Preços de Produtos da Agricultura Familiar	Construção da Planilha de Preços		Alcir e Fabricia	jan-dez		ALTA
Reunião com IBGE	Levantamento de Informações		Alcir e Fabricia	3 em 3 meses		ALTA
EIXO 2– AÇÕES DE ROTINAS ADMINISTRATIVAS COM OS ESCRITÓRIOS LOCAIS						
ESPECIFICAÇÃO DA AÇÃO	PROVIDÊNCIAS	SETORES ENVOLVIDOS NA AÇÃO	TÉCNICO RESPONSÁVEL	PERÍODO DE REALIZ. POR QDQQ	Orçamento	Nível de Prioridade
					R\$	
Recebimentos dos documentos de frequência, férias, recesso, licença prêmio e outros.	Sistematizar informações para encaminhar ao Escritório Central	Agentes Financeiros; ESLOC	Maria Francisca	Julho		ALTA
EIXO 3– AÇÕES DE SUPORTE À CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS						
ESPECIFICAÇÃO DA AÇÃO	PROVIDÊNCIAS	SETORES ENVOLVIDOS NA AÇÃO	TÉCNICO RESPONSÁVEL	PERÍODO DE REALIZ. POR QDQQ	Orçamento	Nível de Prioridade
					R\$	
Capacitação sobre Planilhas de Crédito	Articulação com Parceiros	Agentes Financeiros; ESLOC	Alcir e Fabricia	Julho		MÉDIA

Fonte: Regional de **Marajó**

A seguir, apresentamos a sistematização do planejamento previsto para o ano de 2026 na Região Administrativa de Marajó.

b) Metas PPA 2024-2027, Região Administrativa de Marajó, 2026.

No quadro 2, são apresentadas as metas físicas e financeiras estabelecidas para o ano de 2026 dos escritórios locais, por ação de governo.

Quadro 2- Metas PPA 2024-2027, por ações das metas físicas e financeiras.

Municípios	8711- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER (ATENDIMENTO)		2277-PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE (BENEFICIÁRIO APOIADO)		2200- CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS (BENEFICIÁRIO CAPACITADO)		2214 -ELABORAÇÃO CAR (CAR INSCRITO)	
	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Afuá	300	3.000	20	200	20	1	10	100
Anajás	300	3.000	20	200	20	2	15	150
Bagre	300	3.000	20	200	20	1	10	100
Breves	300	3.000	20	200	20	1	10	100
Curralinho	300	3.000	20	200	20	4	20	200
Gurupá	300	3.000	20	200	20	1	10	100
Melgaço	300	3.000	20	200	20	1	40	400
Oeiras Do Pará	300	3.000	20	200	20	1	10	100

Portel	300	3.000	20	200	20	1	30	300
São Sebastião Da Boa Vista	300	3.000	20	200	20	1	10	100
TOTAL	3.000	30.000	200	2.000	200	324	165	1.650

Fonte: PROATER, 2026

c) Extensionistas por formação

No quadro 3, são apresentados o quantitativo de extensionistas rurais em cada um dos municípios, por formação.

Quadro 3- Extensionistas por formação.

FORMAÇÃO	Afuá	Anajás	Bagre	Breves	Curralinho	Melgaço	Oeiras do Pará	Portel	São Sebastião da Boa Vista	Total
ENGENHEIRO (A) AGRÔNOMO (A)	1					1	2			4
ENGENHEIRO (A) FLORESTAL					1			1		2
TÉCNICO (A) EM AGROPECUÁRIA		1	1	1				1	1	5
Total Geral	1	1	1	1	1	1	2	2	1	11

Fonte: PROATER, 2026

d) subprojetos e metas a serem alcançadas

No quadro 4 , são apresentados os subprojetos que serão trabalhados em cada escritório com suas metas a serem alcançadas.

Quadro 4- Subprojetos e metas a serem alcançadas

SUBPROJETOS/ METAS	Afuá	Anajás	Bagre	Breves	Curralinho	Melgaço	Oeiras do Pará	Portel	São Sebastião da Boa Vista	TOTAL
Apoio à Cidadania, Educação e Cultura	61	70	67	100	60	60	45	60	70	593
Apoiar manifestações culturais no meio rural;	1									1
Apoiar movimentos culturais no meio rural			2							2
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	20	20	20	20	20	20	20	20	20	180
Atender beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;			5	20	20		5			50
Atender UFPA's;	20	20	20	20	20	20	20	20	20	180
Inserir UFPA's no CAF.	10	10	10	20					10	60
Orientar beneficiarios de ATER sobre politicas públicas			10							10

e programas sociais										
Orientar beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;	10	20		20		20		20	20	110
Cadeia da Sociobiodiversidade	70	70			63	100		100	80	483
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	20	20			20	20		20	20	120
Atender UFPA's;	20	20			20	20		20	20	120
Identificar beneficiários de ATER que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;	10	20				20		20	20	90
Identificar UFPA's e organizações sociais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;					3	20		20		43
Inserir UFPA's no CAF.	20	10			20	20		20	20	110
Cadeia Produtiva da Avicultura				80						80
Atender avicultores de criações caipiras de				20						20

corte;										
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.				20						20
Atender UFPA's;				20						20
Inserir UFPA's no CAF.				20						20
Cadeia Produtiva da Mandioca			70	102			73			245
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;			5	20			10			35
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.			20	20			20			60
Atender organizações sociais;							1			1
Atender UFPA's;			20	20			20			60
Capacitar beneficiário de produção de mandioca (solteiro e/ou consorciado) com enfoque da agroecologia e que permeia todas as			20							20

cadeias (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados										
Elaborar PRADA;				1			1			2
Implantar campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;							1			1
Inscriver CAR;							5			5
Inserir UFPA's no CAF.				20						20
Internalizar projetos de crédito rural;			5	20			10			35
Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e							5			5

mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;										
Retificar CAR;				1						1
Cadeia Produtiva da Pesca	56		53				91			200
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;							10			10
Assessorar na formalização de organizações sociais;			1							1
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	20		20				20			60
Atender organizações sociais;	1		2							3
Atender UFPA's;	20		20				20			60
Inserir organizações sociais no CAF;.							1			1
Inserir UFPA's no CAF.	15		10				30			55
Internalizar projetos							10			10

de crédito rural;										
Cadeia Produtiva do Açaí	227	162	144	137	160	294	125	156	171	1.576
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	40	30	30	20	30	40	20	20	30	260
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	40	30	20	20	20	40	20	20	30	240
Atender Organizações Sociais			2							2
Atender organizações sociais;	4	1		2		2			1	10
Atender UFPA's;	40	30	40	20	20	40	20	20	30	260
Capacitar produtores (as) em boas práticas de manejo de açais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;	20	20		1	20	40	20	20	20	161
Elaborar PRADA;	1							1		2
Inscriver CAR;	10	9		10	20	40	5	30	10	134
Inserir organizações sociais no CAF;.	1		2	2		2				7
Inserir UFPA's no	40	20	20	20	20	40	20	20	20	220

CAF.										
Internalizar projetos de crédito rural;	30	20	30	40	30	40	20	20	30	260
Retificar CAR;	1	2		2		10		5		20
Expansão Política de Atuação Integrada para Territórios Sustentáveis – PTS, para 26 Municípios do Estado do Pará		178	225	185			150		165	903
Acompanhar projetos de crédito rural.		5	10	5			10			30
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.		25	25	25			25		25	125
Atender UFPA's;		25	25	25			25		25	125
Identificar, mobilizar e selecionar beneficiários;		25	25	25			25		25	125
Inscriver CAR;		6	10							16
Inserir UFPA's no CAF.		10	20	25			10		15	80
Internalizar projetos de crédito rural;		5	10	5			10			30

mulheres, jovens e povos tradicionais.										
Atender organizações sociais;	2	1		2		2	1			8
Atender UFPA's;	20	20	20	20	20	20	20	20	20	180
Identificação de organizações rurais com potencial para mercados institucionais;			2				1			3
Identificar UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;			3	20	5	20		20	20	88
Inserir empresas familiares rurais no CAF.							1			1
Inserir organizações sociais no CAF;						20	1		1	22
Inserir UFPA's no CAF.	15	10	5	40		20	10	10	10	120
Internalizar projetos de crédito rural;				40			10			50
Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais – Plano Operacional PO.PA.009-2025		90		120	120	100	120	120	90	760
Atender famílias		20		20	20		20	20	20	120

beneficiárias no ano de 2025 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, assim como aos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e demais povos e comunidades tradicionais;										
Elaborar projetos produtivos com participação das famílias;				20	20	20	20	20		100
Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;				20	20	20	20	20	20	120
Fazer o diagnóstico das UFPA's previstas no Plano Operacional 2025;		20		20	20					60
Inserir beneficiários que se enquadrem no CAF.		10		20	20	20	20	20	10	120
Orientar as famílias no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional, e		20		20		20	20	20	20	120
Orientar as famílias no momento da		20			20	20	20	20	20	120

liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;										
Total Geral	481	631	609	886	448	696	678	546	647	5.622

Fonte: PROATER, 2026

e) Beneficiário por categoria de público

No quadro 5, são apresentados os beneficiários por categoria de público a serem assistidos em cada um dos escritórios.

Quadro 5- Beneficiário por Categoria de público

CATEGORIA DE PÚBLICO	Afuá	Anajás	Bagre	Breves	Curralinho	Melgaço	Oeiras do Pará	Portel	São Sebastião da Boa Vista	TOTAL
AGRICULTOR FAMILIAR	22	89	71	47	1	48	72	48	51	449
ASSENTADO	58	1	3	31		32	8	5	29	167
OUTRA			1	1	79			25		106
QUILOMBOLA			4				1			5
AGRICULTOR NÃO FAMILIAR			1	1				2		4
Total Geral	80	90	80	80	80	80	81	80	80	731

Fonte:

f) UFPAs a serem assistidas das comunidades de 2026

No quadro 6, o quantitativo de UFPAs (Unidades Familiares de Produção Agrária) indicado corresponde ao total existente em cada comunidade. Já a coluna referente às UFPAs assistidas apresenta o número de unidades que serão efetivamente acompanhadas pela EMATER-PARÁ no ano corrente, conforme a capacidade operacional instalada e as metas estabelecidas no PROATER.

Essa distinção permite evidenciar o alcance planejado da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), bem como a proporção de atendimento em relação ao universo total de unidades produtivas existentes no território.

Quadro 6- UFPAs a serem assistidas das comunidades de 2026.

Esloc	Cumunidades	Quantidade de UFPA existentes	Quantidade de UFPA assistidas
Afuá	Araraman	200	3
	Baiano	850	16
	Entorno	500	6
	Ilha Das Pacas	40	3
	Ilha Do Pará	1200	36
	Murucuara	200	1
	Pae Ilha Charapucu	650	2
	Santana	140	3
	Santo Antonio - Aningal	36	1
	São Tomé	45	6
	Tenda Da Benção	35	3
	TOTAL	3.896	80
Anajás	Alto Mocoões	70	11
	Igarapé Caju, Rio Alto Anajás	30	4
	Médio Anajás	30	3
	Médio Mocoões	50	10
	Rio Alto Anajás	60	13
	Rio Alto Anajás - Igarapé Marinheiro	30	3
	Rio Alto Anajás - Igarapé Purus	40	10
	Rio Alto Anajás-Bom Jesus	50	5
	Rio Baixo Anajas	50	5

	Rio Baixo Anajás - Igarapé Guajará	50	3
	Rio Médio Anajás - Igarapé Gabriel.	25	10
	Rio Medio Mocoões-Rio Das Cruzes	30	3
	Rioalto Mocoões - Igarapé Timbó	30	7
	Santa Luzia Do Rio Mocoões (Associação)	60	3
	TOTAL	605	90
Bagre	Balieiro	18	1
	Comunidade Tatituquara Quilombola	12	4
	Guerreiro De Cristo	8	4
	Monte Horebe Rio Jacunda	6	4
	Nosa Senhora Da Conceição Rio Jacundá	5	1
	Nova Galileia	7	5
	Nova Jerusalem	5	2
	Pae Cararua Rio Cararua	5	2
	Pae Ioais Ilha Do Ioais	12	2
	Pae Itapera Ilha Da Itapera	14	2
	Pae Jurupari Rio Jurupari	23	7
	Pae Taquari Rio Taquari	26	2
	Pae Tiririca Rio Tiririca	32	5
	Paraná/Assentamento Pae Tiririca	5	1
	Parque Ambiental	5	2
	Prosperidade	6	1
	Prosperidade Rio Agua Preta	12	3
	Samaria Rio Mocajatuba	6	6
	Santo Antonio	6	2
	Santo Antonio Rio Cararua	8	4
	São Francisco	6	1
	São Francisco/Rio Tachi	8	2
	São João Batista	6	2
	São João Batista/Rio Pirarucu	8	2
	Saquitan	4	1
	Terezinha Rio Jacunda	4	1
	Vila Boa Vista	6	4
	Vila Mendes	11	5
	Vila Nova Costa Da Ilha De Bagre	6	1
	Vista Alegre Rio Jacunda	5	1
	TOTAL	285	80

Breves	Aprocotane	20	1
	Bela Vista	10	1
	Comunidade Arapijô - Vicinal Do Bira	20	4
	Comunidades Da Resex Mapua	1.250	66
	Comunidades Do Pae Ilha Dos Macacos	15	8
	TOTAL	1.315	80
Curralinho	Ilha Das Araras	60	3
	Rio Aramaquiri	120	20
	Rio Canaticu-Beiradão	180	10
	Rio Das Pedras	80	10
	Rio Ipanema-Santa Rosa Ii	90	11
	Rio Pará	100	9
	Rio Samanajós	90	12
	Sede Municipal	200	5
	TOTAL	920	80
Melgaço	Comunidade São Francisco	15	5
	Estrada Melgaço Jangui	30	16
	Ilha Da Salvação	50	8
	Moconha	12	7
	Pae Ilha Capinal	160	22
	Pae Ilha Mujirum	130	21
	Pedreira	20	1
	TOTAL	417	80
Oeiras do Pará	Br 422	200	2
	Cai Grande	40	5
	Furo De Oeiras	30	8
	Igarape Marapira	20	2
	Ila Do Lago	7	2
	Ilha Aturia	30	1
	Ilha Das Piranhas	17	1
	Ilha Do Breu	9	2
	Ilha Do Padre	12	1
	Ilha Miritituba	15	1
	Murujuca	150	4
	Pa 379	30	16
	Pa 379 Sao Tome	25	9
	Pae Damiao	300	1

	Ramal Do Bacurau	9	1
	Rio Ajara	15	5
	Rio Anauera	40	3
	Rio Aracaeru	35	4
	Rio Arioca	90	3
	Rio Buiuçu	18	1
	Rio Caracuru	30	2
	Rio Itaucu	80	2
	Rio Pruana	60	22
	Rio Sacajos	40	4
	Rio Urubuená	10	3
	Sede Municipio	30	6
	TOTAL	1.342	111
Portel	Comunidade Antonio Quaresma - Flexal	10	3
	Comunidade De Santa Luzia	8	4
	Comunidade Divino Espirito Santo	8	23
	Comunidade Filadélfia	15	7
	Comunidade Nsa. Sra. Do Carmo	9	1
	Estrada Do Acutipereira	8	1
	Estrada Transcarnetá	20	1
	Monte Sinai - Rio Anapu	19	6
	Paex Alto Camarapi	12	29
	TOTAL	109	75
São Sebastião da Boa Vista	Comunidade Estância	25	7
	Comunidade Maloca	40	2
	Comunidade Patauazal	30	2
	Comunidade Pedreira	28	2
	Furo Vilela	10	2
	Ilha Boa Vista Cocal	1	1
	Ilha Chaves	38	1
	Ilha Raquel	20	2
	Pae Cariá Guajará	40	6
	Pae Comunidade Central	50	21
	Pae Ilha Boa Vista	70	4
	Pae Ilha Chaves	60	10
	Pae Ilha Coroca	56	3
	Pae Ilha Coroca Rio Pirarara- Furo Grande	60	1

	Pae Ilha Laranja	100	1
	Pae Ilha Paquetá	120	3
	Pae Ilha Pracuuba Grande	230	6
	Pae Ilha Raquel	270	4
	Pae Ilha Umarituba	131	2
	TOTAL	1.379	80
	TOTAL GERAL	10.268	756

Fonte: PROATER, 2026

g) DQQ das atividades individuais (visitas).

As atividades realizadas pelos escritórios locais acontecem a partir de metodologias aplicadas, sejam elas individuais, as quais englobam as visitas, ou atividades mais complexas, como as coletivas, sendo estas, cursos, oficinas, seminários, intercâmbios, dentre outras.

As metodologias são programadas por quadrimestres, através dos QDQQs, no quadro 6, são apresentadas as metodologias de visitas, as quais serão realizadas as UFPAS programadas.

Quadro 7- QDQQ das atividades individuais (visitas).

ESLOC	1ºQDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	TOTAL
Afuá	80	80	80	240
Anajás	90	90	90	270
Bagre	80	80	80	240
Breves	100	100	100	300
Curralinho	80	80	80	240
Melgaço	80	80	80	240
Oeiras do Pará	137	142	138	417

Portel	75	75	75	225
São Sebastião da Boa Vista	80	80	80	240
TOTAL	802	807	803	2.412

Fonte: PROATER, 2026

h) QDQQ das atividades coletivas por método

No quadro abaixo, são apresentadas as quantidades de atividades coletivas a serem realizadas, nos QDQQs e a quantidade de beneficiários a serem assistidos nestas atividades.

Quadro 8- QDQQ das atividades coletivas por método

ESLOC	1ºQDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	TOTAL
Afuá	1	1	1	3
Anajás	1	1	1	3
Bagre		1	2	3
Breves	2	1		3
Curralinho		1	2	3
Melgaço	1	1	1	3
Oeiras do Pará	1	2		3
Portel	1	1	1	3
São Sebastião da Boa Vista	1	1	1	3
TOTAL	8	10	9	27

i) Quantidade de beneficiários a serem atendidos nas metodologias coletivas

Dos métodos programados para o ano de 2026 no escritório, são apresentadas as metodologias conforme o quadro abaixo e a quantidade de público em cada uma das metodologias.

Quadro 9- Quantidade de beneficiários a serem atendidos nas metodologias coletivas

ESLOC	Curso	Diagnóstico Rural Participativo - DRP	Feira	Oficina	Reunião	Total Geral
Afuá				20	40	60
Anajás				20	40	60
Bagre	20				40	60
Breves	20	20			20	60
Curralinho	20				40	60
Melgaço	40		20			60
Oeiras do Pará	20				40	60
Portel				20	40	60
São Sebastião da Boa Vista	20				40	60
TOTAL	140	20	20	60	300	540

Fonte: PROATER, 2026

j) Produtos Obtidos

Os produtos são resultados de todo o trabalho realizado com os beneficiários, no quadro 9, são apresentadas as principais políticas públicas acessas.

Quadro 10- Produtos Obtidos

ESLOC	CAF UFPA (CAF PF)	CAF ORGANIZAÇÃO SOCIAL	CAR inscrito	CAR Retificado	PRADA elaborado	Crédito Rural (Valor)
Afuá	100	1	10	1	1	1.500.000
Anajás	10		15	4		1.000.000
Bagre	65	2	10			1.500.000
Breves	125	2	10	3	1	1.000.000
Curralinho	60		20			1.000.000
Gurupá			10			
Melgaço	80	2	40	10		1.000.000
Oeiras Do Pará	90	2	10		1	1.000.000
Portel	70		30	5	1	1.000.000
São Sebastião Da Boa Vista	85	1	10			1.000.000
TOTAL	685	10	165	23	4	10.000.000

Fonte: PROATER, 2026

J) Orçamento por QDQQ

No quadro 11, aparecem os orçamentos que estão previstos para serem trabalhados por cadeias produtivas, nos diferentes QDQQ,

Quadro 11- Orçamento por QDQQ

ESLOC	1ºQDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	TOTAL
Apoio à Cidadania, Educação e Cultura	1050	1750	950	3750
Cadeia da Sociobiodiversidade	320	840	760	1920
Cadeia Produtiva da Avicultura	500	500		1000
Cadeia Produtiva da Mandioca	450	1000	2200	3650
Cadeia Produtiva da Pesca	320	430	370	1120
Cadeia Produtiva do Açaí	2970	12910	12070	27950
Expansão Política de Atuação Integrada para Territórios Sustentáveis – PTS, para 26 Municípios do Estado do Pará	690	1190	1030	2910
Mercados e Negócios	680	1070	850	2600
Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais – Plano Operacional PO.PA.009-2025	400	1100	400	1900
TOTAL	7380	20790	18630	46.800

Fonte: PROATER, 2026

3. ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AMA)

O assessoramento, monitoramento e avaliação das metas pré-estabelecidas no PROATER Municipal de cada Unidade Administrativa são de responsabilidade da equipe AMA do regional, sob a coordenação do Supervisor Regional. O Escritório Central realizará as atividades de AMA junto aos Escritórios Regionais por meio do Núcleo de Supervisão Estadual (NSE), setor ligado a Coordenadoria de Operações (COPER). O resultado da ação de AMA deverá ser registrado no Relatório de Assessoramento, Monitoramento e Avaliação (RAMA) e enviado a COPER.

O assessoramento ocorrerá em todas as etapas que compõem o PROATER (elaboração, execução e finalização) e dar-se-á de forma contínua. Será realizado de forma presencial, via ligação telefônica e/ou por meio virtual.

Caberá a equipe de AMA regional monitorar mensalmente a coleta de dados dos Eslocs em planilha específica, cuidando, procedendo à sistematização e envio destas informações à Equipe de AMA Estadual; ou no Sistema de Acompanhamento e Gestão de ATER (SISATER), a partir do qual serão gerados relatórios gerenciais, para análise de tomadas de decisões.

A avaliação será processual e contínua, ou seja, durante e após o procedimento de monitoramento das atividades relacionadas com cada projeto proposto no PROATER, por meio de análises, metodologias, metas, indicadores e cronograma de execução definidos por cada regional. A equipe de AMA Regional realizará encontros de avaliação reunindo todos os responsáveis pelos Escritórios Locais uma vez a cada quadrimestre; também irá preparar Relatórios Quadrimestrais e enviá-los à COPER, incluindo as análises da execução orçamentária. Os encontros de avaliação entre o Escritório Central e o Regional ocorrerão após o encontro de avaliação com os Esloc, podendo ser de forma presencial ou videoconferência. Assim, serão realizados ciclos de avaliação a cada quadrimestre onde serão avaliados os resultados de cada Escritório local e da Unidade Administrativa no cumprimento de suas metas.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Através da Execução deste PROATER Regional, espera-se contribuir para implementar um processo de gestão por resultados, tendo como base o planejamento das ações de ATER em consonância com as políticas de governo, ao mesmo tempo em que qualifique as informações geradas a partir da execução dos serviços prestados aos agricultores familiares. É importante destacar que o planejamento segue em direção à uma lógica de execução das ações de ATER mais ágil e contextualizada que visa contribuir para o fortalecimento do processo de gestão da EMATER-PARÁ.

Consolidar as ações de fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias e estratégicas em todo o Regional, que venham ao encontro dos ODS tratados nas programações locais, da mesma forma em relação às Diretrizes do Governo do Estado, oportunizando aos beneficiários dos serviços de ATER adquirir novos conhecimentos, segurança alimentar e nutricional, produção sustentável, desenvolvimento social e geração de emprego e renda, dentre outros benefícios.

Espera-se ainda que as atividades realizadas possam impactar positivamente no aumento da receita municipal, com a movimentação do comércio local, fornecimento de produtos de qualidade para os consumidores, para a merenda escolar por meio do PNAE. Além disso, promover a verticalização da produção com a implantação de agroindústrias, agregando valor ao produto final.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER, PARÁ. **Orientações para Assessoramento, Monitoramento e Avaliação-AMA, manual técnico**. Marituba, 2017.

EMATER, PARÁ. **Termo de referência para o PROATER 2025**. Marituba, 2025.

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.

PARÁ. Fapespa. **Plano Plurianual 2024-2027 (publicações)**. Belém, 2025. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/publicacao-01-ppa-plano-plurianual/> acesso em: 06/06/2025.